

5. Incentivo do uso da moeda por outras empresas

6. Foco nos pequenos empreendedores

-

- 5

A utilização da moeda por outras empresas depende de diversos fatores para ser concretizada. A maior dificuldade seria a desinformação sobre o crédito de carbono propriamente dito, tendo em vista que boa parte das grandes empresas atualmente não dão tanta ênfase no desgaste ambiental que causam. Com a passagem de informação pela mídia e o desenvolvimento e amadurecimento da ideia, pesquisas deverão ser feitas acerca da poluição e da limpeza de uma determinada empresa, visando entender a necessidade ou a possível venda de créditos de carbono. Após isso, a entrada do mercado, efetuada por meio da SwapCarb, garantirá segurança na transação da moeda, efetivando o uso dos créditos. Com o passar do tempo, empresas que abriram seu mercado para a utilização dos créditos, além da melhora sobre a conscientização ambiental, irão apresentar para os seus investidores uma opção mais segura na hora de investir, por se tornar uma empresa que enfatiza o meio ambiente em seu funcionamento.

- 6

Pequenos empreendedores são cruciais no que se diz respeito aos créditos de carbono. Com uma ideia consolidada no cunho educativo sobre a importância de tais créditos na luta contra as mudanças climáticas, eles podem dar mais movimento ao mercado de carbono, principalmente na ideia de apresentar projetos sustentáveis, visando entregar ao mercado mais e mais créditos de carbono. Parcerias poderiam ser feitas entre a SwapCarb e o empreendimento, facilitando o crescimento de ambos, podendo até ser feita uma cooperativa para o crescimento mútuo de diversos empreendimentos novos que aderiram ao crédito de carbono. Tendo em vista a utilização dos créditos cada vez mais consolidada no mercado, a informação teria grande aumento acerca do uso, compra e venda, facilitando a adesão do crédito por empresas que ainda não participam do projeto e auxiliando tanto no lucro da empresa quanto na SwapCarb.